

**FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE GALHAS SOBRE *GUAPIRA OPPOSITA*  
(VELL.) REITZ (NYCTAGINACEAE)**

Liv L. Gonçalves<sup>1</sup>, Márlon Castro<sup>1</sup>, Laura V. Menzel<sup>1</sup>, Miriam Sabi<sup>2</sup> e Milton Mendonça Jr.<sup>1</sup>  
(orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos;  
livles@terra.com.br; milton.mendonca@ufrgs.br.

Insetos galhadores compreendem um grupo de artrópodes herbívoros capazes de formar galhas. Estas estruturas são geradas através da interação do genótipo estendido do inseto indutor e da planta hospedeira, a qual provém abrigo e alimento ao inseto, possibilitando o seu desenvolvimento. Considerada uma relação parasitária, as variações na abundância e na riqueza de galhas podem ser influenciadas tanto por fatores intrínsecos ao indutor e/ou à planta hospedeira quanto por fatores extrínsecos. O presente estudo tem por objetivo analisar a flutuação populacional de diferentes tipos de galhas induzidas sobre *Guapira opposita* (Vell.) Reitz (Nyctaginaceae), considerada uma super-hospedeira por apresentar até sete diferentes morfotipos de galhas no RS. As amostragens foram realizadas no campus do Vale da UFRGS, Porto Alegre, RS, entre novembro de 2007 e março de 2009. Dez indivíduos marcados de *G. opposita* foram inspecionados quinzenalmente à procura de galhas. Registrou-se o número de galhas novas para cada morfotipo por órgão afetado em cada planta. A análise dos dados obtidos foi realizada pela MANOVA (MULTIV). No total foram amostrados até seis morfotipos de galhas induzidas sobre *G. opposita* em uma mesma planta, dos quais três foram mais freqüentes, todos induzidos por insetos da família Cecidomyiidae (Diptera): achatada (induzida por *Bruggmania elongata* Maia & Couri, 1993), rosa (induzida por *Bruggmania robusta* Maia & Couri, 1993) e ramo (espécie não identificada). Os morfotipos de galhas mais abundantes foram: achatada (N=825), rosa (N=520) e esférica (espécie não identificada; N=420). Os meses entre setembro e março apresentaram as maiores abundâncias de galhas, sendo registrado mais de um pico populacional em um mesmo morfotipo, sugerindo uma multivoltinidade para as galhas achatada e rosa. A composição de galhas variou significativamente entre as plantas (F=7,79; p<0,001). Esta diferença pode estar associada a picos populacionais de determinados morfotipos de galhas em algumas plantas. Faz-se necessário, porém, a continuidade desse trabalho a fim de permitir a realização de comparações anuais e sazonais, bem como a análise dos fatores abióticos que podem interferir na dinâmica populacional dos insetos galhadores de *G. opposita*.

(Apoio: CNPq e UFRGS)